

Sarney recebe dirigentes de 6 países socialistas

BRASÍLIA — O Presidente em exercício José Sarney receberá hoje no Palácio do Planalto seis dirigentes estrangeiros — todos de países socialistas —, depois da primeira reunião do Ministério.

Deois de conferenciar com os Ministros, às 10 horas, Sarney receberá, às 15 horas, o Vice-Presidente do Conselho de Estado da Romênia, Petro Enache. Em seguida, concederá audiências ao Primeiro vice-presidente do Conselho de Estado da Bulgária, Petar Tanchev; ao Vice-presidente do Conselho de Estado da República da Alemanha Oriental, Heinrich Homann; ao Ministro de Metalurgia e Indústria Pesada da Tchecoslováquia, Eduard Saul; ao Vice-presidente do Presidium do Soviete Supremo da URSS, Pavel Guilashvily, e ao Vice-Presidente do Conselho de Estado da Polónia, Witold Mlynczak.

Ontem, Sarney recebeu 14 chefes de missões estrangeiras, entre eles o Vice-presidente dos EUA, George Bush; os presidentes Raul Alfonsín, da Argentina; Julio Sanguinetti, do Uruguai; Daniel Ortega, da Nicarágua; Leon Febres, do Equador; Aristides Pereira, de Cabo Verde, e o Primeiro-Ministro de Portugal Mario Soares.

Os jornalistas mais antigos no Palácio do Planalto não se recordam de um Presidente ter despachado na Sede do Governo

em Brasília sábado e domingo. A intensa atividade de Sarney no fim de semana surpreendeu os funcionários, já que o Ex-presidente Figueiredo só costumava despachar no Planalto de segunda a quinta-feira.

Mas, ao mesmo tempo, nota-se desorganização no Palácio, pois muitos funcionários do Governo Figueiredo foram exonerados e a nova administração ainda não nomeou seus substitutos. Alguns servidores do Governo anterior estão sendo mantidos provisoriamente em seus cargos, enquanto aguardam substituição.

Em consequência da desorganização, os jornalistas puderam circular a vontade por dependências do Planalto que estavam anteriormente vetadas para eles, como o terceiro andar, onde fica o Gabinete do Presidente.

A nova situação também provoca falhas no Cerimonial. Na tarde de ontem, o ex-Primeiro Ministro do Japão, Takeo Fukuda, acabou entrando no Palácio pela porta principal, e não pela rampa, e não sabia para onde ir, até que um porteiro o conduziu para o elevador privativo das autoridades. Fukuda teve audiência de 15 minutos com Sarney.

Para facilitar os contatos, Sarney mandou instalar ontem um telefone direto de seu Gabinete com o quarto de Tancredo Neves no Hospital de Base.